

## Situação das Arboviroses no Brasil

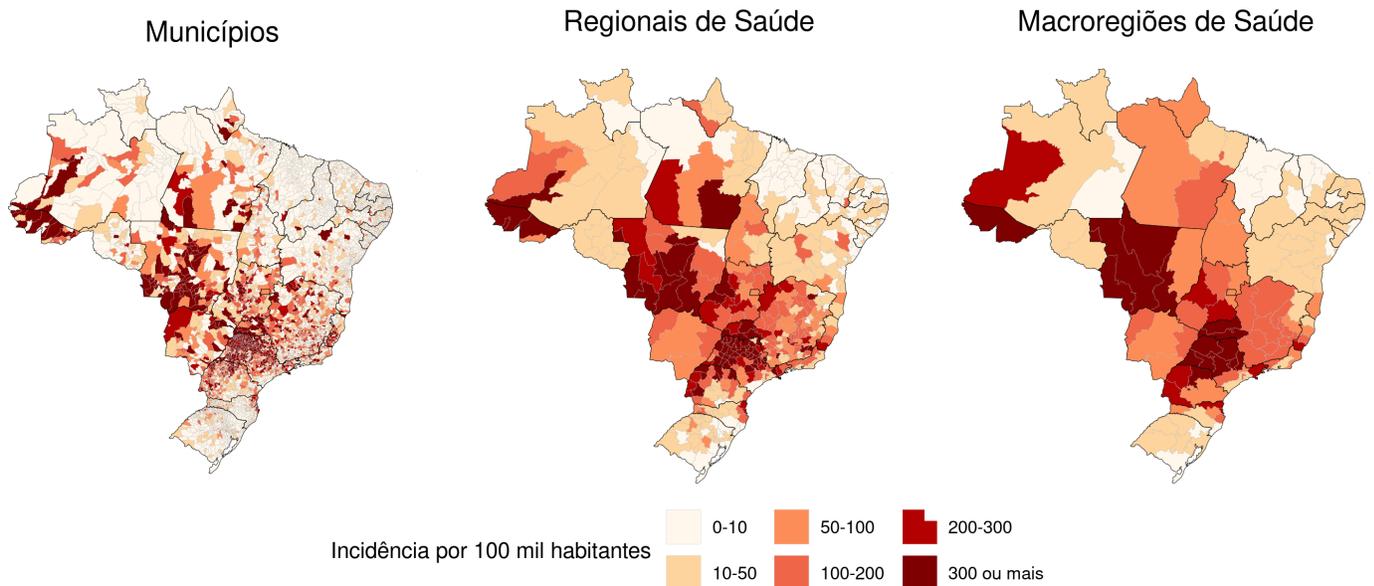
Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

**Tabela 1.** Casos notificados acumulados

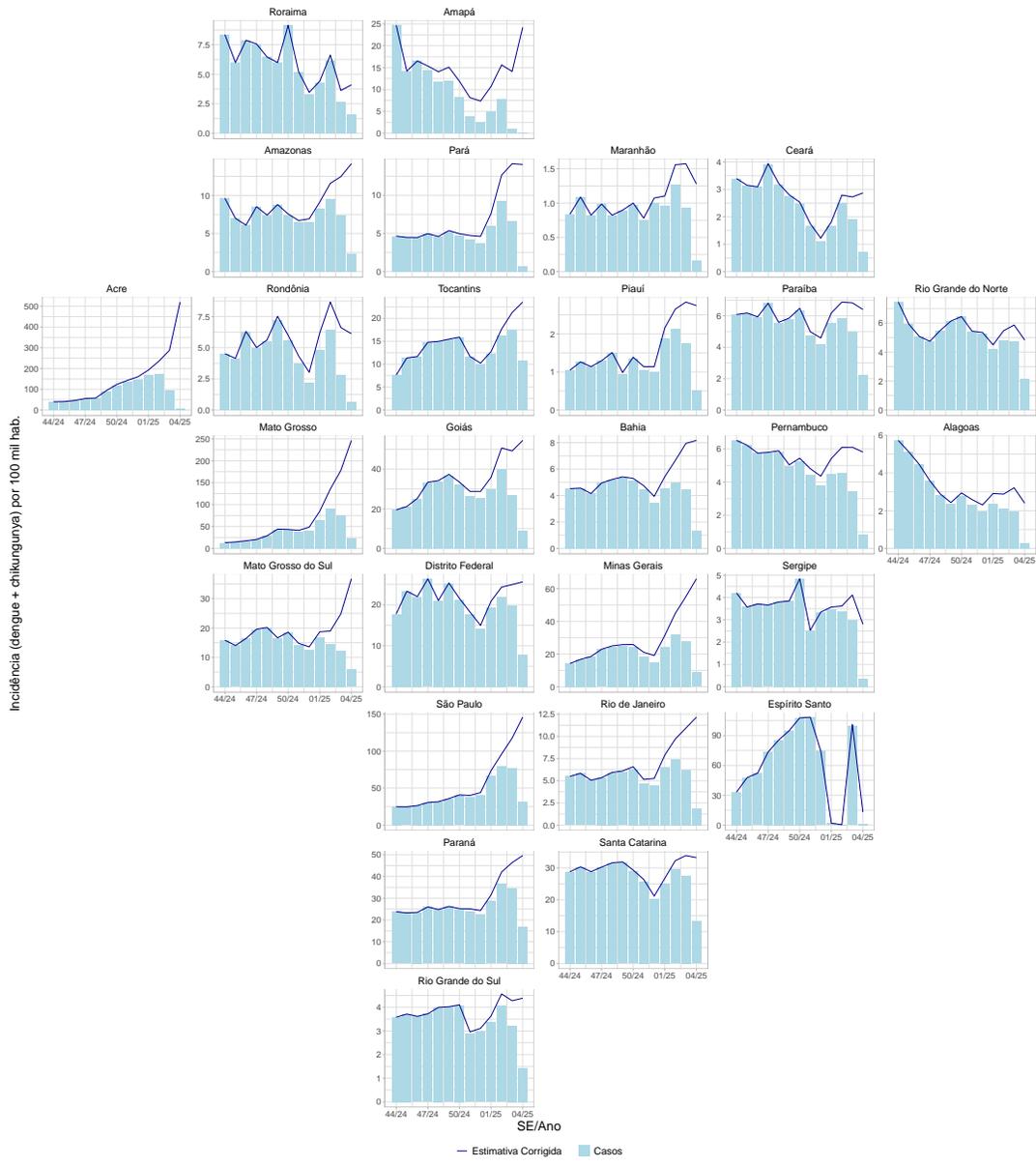
	Casos notificados acumulados (até SE4)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE4)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	10160	4,9	24,4
Dengue	191402	92,1	35,6
Total	201562	97	34,8

## Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 1 e 4 de 2025.



**Figura 1.** Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 1 - 4 de 2025



**Figura 2.** Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

## Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

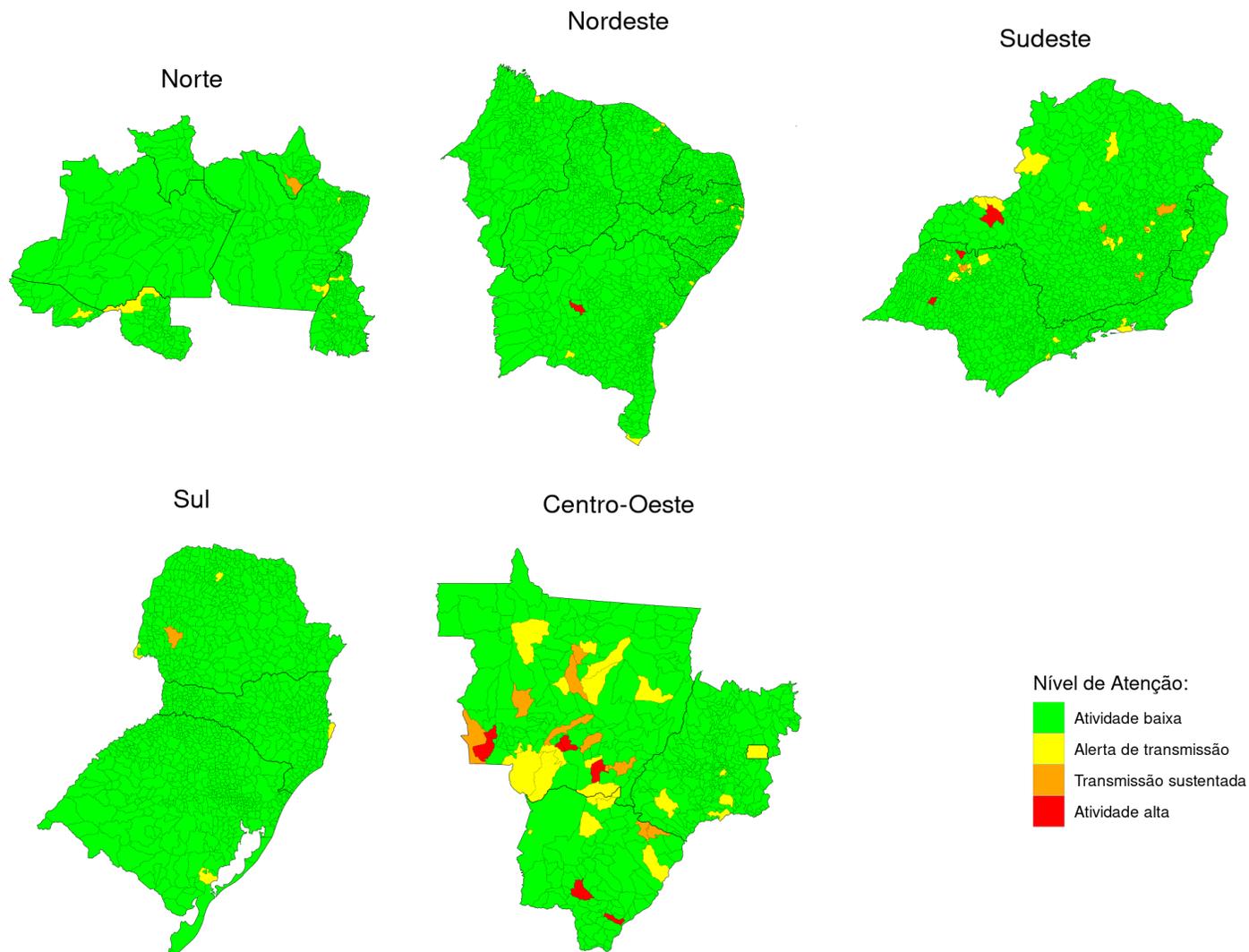
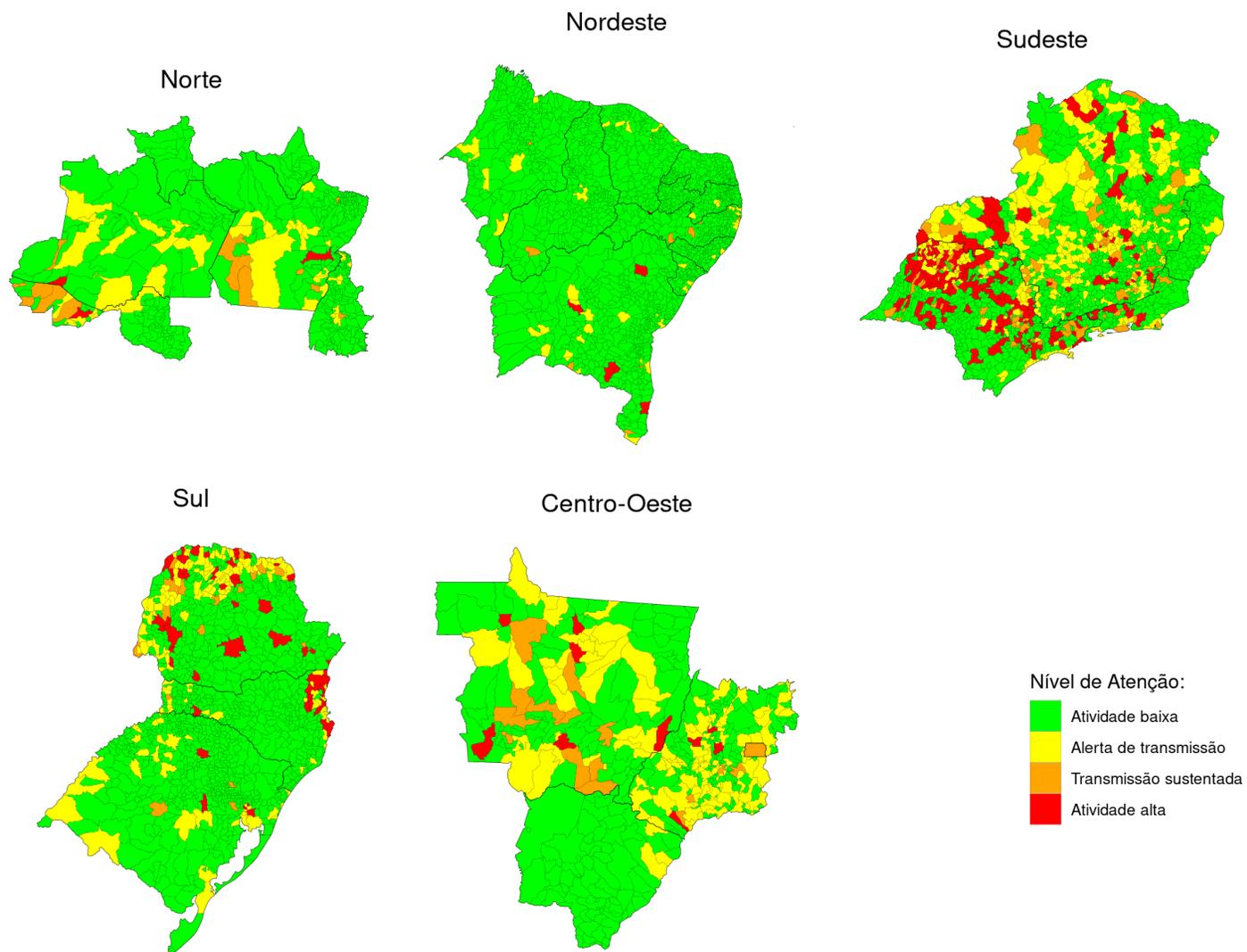


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 4 de 2025



**Figura 4.** Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 4 de 2025

## Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 4, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

**Tabela 2.** Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
<a href="#">Rondonópolis</a>	MT	253388	Sul Matogrossense	15	1797	709	média
<a href="#">Cuiabá</a>	MT	694244	Baixada Cuiabana	20	1715	247	baixa
<a href="#">Tupã</a>	SP	63551	Tupã	46	1452	2284	baixa
<a href="#">Uberlândia</a>	MG	725536	Uberlândia / Araguari	51	898	124	média
<a href="#">Várzea Grande</a>	MT	315711	Baixada Cuiabana	93	334	106	média
<a href="#">Pontes e Lacerda</a>	MT	55050	Sudoeste Matogrossense	21	197	358	baixa
<a href="#">Jateí</a>	MS	3315	Dourados	16	81	2443	baixa
<a href="#">Maracaju</a>	MS	43247	Campo Grande	32	67	155	baixa
<a href="#">Palestina</a>	SP	11259	São José do Rio Preto	16	58	515	média
<b>Dengue</b>							
<a href="#">São José do Rio Preto</a>	SP	475643	São José do Rio Preto	1923	8724	1834	média
<a href="#">São Paulo</a>	SP	12200180	São Paulo	1307	5818	48	baixa
<a href="#">Sertãozinho</a>	SP	127670	Horizonte Verde	315	4540	3556	baixa
<a href="#">Araçatuba</a>	SP	213929	Central do DRS II	1611	3604	1685	média
<a href="#">Rio Branco</a>	AC	364368	Baixo Acre e Purus	42	2914	800	média
<a href="#">Mogi Guaçu</a>	SP	154487	Baixa Mogiana	8	2010	1301	média
<a href="#">Presidente Prudente</a>	SP	226692	Alta Sorocabana	383	1370	604	baixa
<a href="#">Uberlândia</a>	MG	725536	Uberlândia / Araguari	45	1344	185	média
<a href="#">Conchas</a>	SP	17184	Polo Cuesta	59	1282	7463	média
<a href="#">Ribeirão Preto</a>	SP	702739	Aquífero Guarani	434	1162	165	baixa
<a href="#">Marília</a>	SP	238605	Marília	565	1098	460	baixa
<a href="#">Piracicaba</a>	SP	434432	Piracicaba	63	981	226	baixa
<a href="#">Matão</a>	SP	77149	Norte do DRS III	461	926	1200	baixa
<a href="#">Votuporanga</a>	SP	96795	Votuporanga	379	916	946	média
<a href="#">Fernandópolis</a>	SP	71826	Fernandópolis	62	886	1234	média
<a href="#">Tupã</a>	SP	63551	Tupã	78	856	1348	baixa
<a href="#">Catanduva</a>	SP	114953	Catanduva	106	825	718	média
<a href="#">São José dos Campos</a>	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	550	776	107	baixa
<a href="#">Cuiabá</a>	MT	694244	Baixada Cuiabana	13	766	110	baixa
<a href="#">Uberaba</a>	MG	359090	Uberaba	52	755	210	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 3.** Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Brotas de Macaúbas	BA	12467	Ibotirama	1	25	201	média
<b>Dengue</b>							
Sinop	MT	199698	Teles Pires	188	544	272	média
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	215	516	90	média
Joinville	SC	617979	Nordeste	302	480	78	média
Bauru	SP	388686	Bauru	234	369	95	baixa
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	80	250	71	média
Leme	SP	97516	Araras	7	210	216	média
Guapiaçu	SP	21664	São José do Rio Preto	46	170	787	média
Tatuí	SP	122991	Itapetininga	29	170	138	baixa
Cidade Gaúcha	PR	11467	13ª RS Cianorte	25	162	1417	média
Loanda	PR	23149	14ª RS Paranavaí	48	150	648	média
Palmeira d'Oeste	SP	8904	Jales	29	132	1482	média
Cachoeiras de Macacu	RJ	53887	Serrana	0	131	243	baixa
Mendonça	SP	6170	José Bonifácio	28	127	2058	média
Cedral	SP	11922	São José do Rio Preto	34	120	1002	média
Assis	SP	100447	Assis	60	116	115	baixa
Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	53	114	84	baixa
Ibirá	SP	11155	São José do Rio Preto	30	112	1004	média
Ubatuba	SP	97382	Litoral Norte	4	109	112	média
Bilac	SP	7310	Central do DRS II	30	102	1395	baixa
Toledo	PR	156123	20ª RS Toledo	58	102	65	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 4.** Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	70	654	138	média
Chapadão do Sul	MS	30497	Campo Grande	9	403	1321	baixa
Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	17435	Sudoeste Matogrossense	0	184	1052	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	44	168	84	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	7	154	44	média
Mirassol	SP	63555	São José do Rio Preto	1	136	214	média
Mazagão	AP	22105	Área Sudoeste	0	114	513	baixa
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	1	102	87	média
Campo Verde	MT	46741	Sul Matogrossense	4	83	178	baixa
Ubá	MG	98705	Ubá	7	47	48	média
Governador Valadares	MG	262499	Governador Valadares	2	29	11	média
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	2	29	66	baixa
Cassilândia	MS	20951	Três Lagoas	9	27	129	média
Guiratinga	MT	12122	Sul Matogrossense	4	22	181	baixa
Rosário Oeste	MT	16127	Centro Norte	3	21	130	baixa
São José do Povo	MT	2781	Sul Matogrossense	13	13	467	média
<b>Dengue</b>							
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	59	1864	78	média
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	293	1124	96	média
Goiânia	GO	1414483	Central	128	956	68	média
Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	158	768	104	baixa
Brasília	DF	2923369	Distrito Federal	231	743	25	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	186	619	9	média
Contagem	MG	615621	Contagem	138	582	95	média
Rondonópolis	MT	253388	Sul Matogrossense	9	510	201	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	19	442	142	média
Tarauacá	AC	43072	Juruá e Tarauacá/Envira	1	303	703	baixa
Limeira do Oeste	MG	8582	Frutal / Iturama	0	282	3286	média
Bady Bassitt	SP	26991	São José do Rio Preto	4	262	971	média
Rodrigues Alves	AC	16072	Juruá e Tarauacá/Envira	4	241	1500	baixa
Itatiaiuçu	MG	16257	Itaúna	0	220	1356	média
Limeira	SP	305169	Limeira	3	192	63	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	48	186	75	média
Novo Progresso	PA	33636	Tapajós	7	180	535	baixa
Sumaré	SP	294128	Região Metropolitana de Campinas	6	173	59	média
Sena Madureira	AC	39746	Baixo Acre e Purus	0	172	434	média
Feijó	AC	35035	Juruá e Tarauacá/Envira	4	171	488	baixa

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

## Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

## Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

## Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

**Contato:** [alerta\\_dengue@fiocruz.br](mailto:alerta_dengue@fiocruz.br)

## Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

**Tabela 6.** Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
<b>Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento</b>				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.